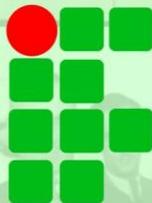


# Introdução à História da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e suas Bases Conceituais

## Introduction to the Technological Professional Education history and their conceptual bases

Jéssica Reis Marinho

Josiani Mendes Silva



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS



**PROFEPT**  
MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL  
Amazonas

## **AUTORAS**

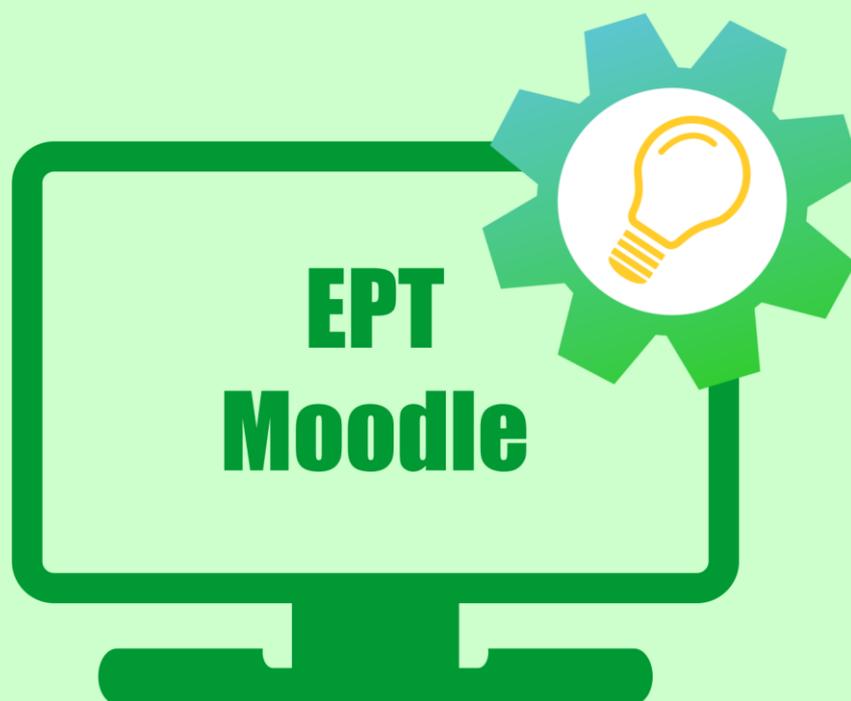
Jéssica Reis Marinho  
Josiani Mendes Silva

## **DESIGN E DIAGRAMAÇÃO**

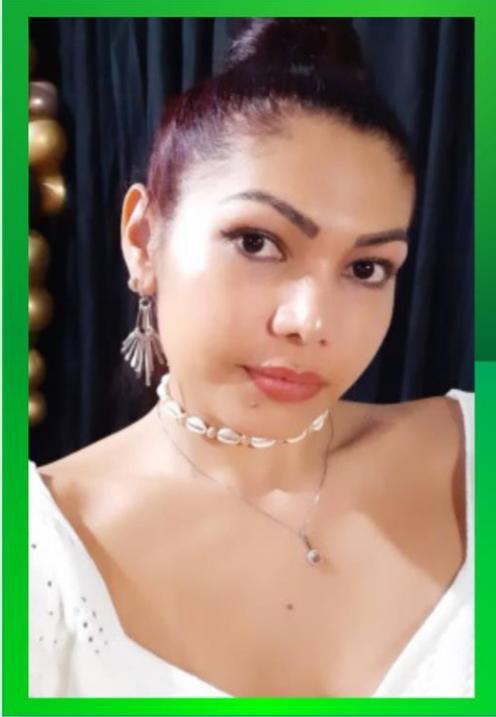
Renata da Costa Pessoa

## **PROGRAMAÇÃO**

Mac Suara Lopes de Souza



## AUTORAS



**Jessica Reis Marinho**

Instituto Federal do Amazonas  
Assistente Social do IFAM-Campus  
Parintins, Especialista em Direito  
e Proteção Social, Mestra pelo  
PROFEPT-IFAM.

Contato: [jesiksier@gmail.com](mailto:jesiksier@gmail.com)



**Josiani Mendes Silva**

Instituto Federal do Amazonas,  
Professora no IFAM-Campus  
Manaus Centro, Especialista em  
Metodologia da Ciência e  
Psicopedagogia, Mestre em Educação  
Agrícola, Doutora em Educação.  
Docente no PROFEPT-IFAM.

Contato: [josiani.silva@ifam.edu.br](mailto:josiani.silva@ifam.edu.br)



---

**Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro**

M338i Marinho, Jéssica Reis.

Introdução à história da educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil e suas bases conceituais = Introduction to the technological professional education history and their conceptual bases / Jéssica Reis Marinho, Josiani Mendes Silva. – Manaus, 2021.

32 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação - A formação de servidores da educação profissional e tecnológica em debate: uma proposta a partir da plataforma Moodle (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2021.

ISBN 978-65-88247-29-7

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Formação de educadores - EPT. 3. Plataforma Moodle - AVA . I. Silva, Josiani Mendes. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 378.013

## Descrição Técnica do Produto

**Origem do Produto:** Dissertação “A formação de Servidores da Educação Profissional e Tecnológica em Debate: uma proposta a partir da plataforma Moodle” – Repositório ProfEPT polo IFAM CMC.

**Área de Conhecimento:** Educação Profissional e Tecnológica.

**Público-alvo:** Educadores da RFEPCT.

**Categoria do produto:** Curso de formação em Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**Finalidade:** Contribuir com a formação de educadores para a atuação na Educação Profissional e Tecnológica.

**Organização do Produto:** Módulo I - história da EPT; Módulo II - As bases conceituais da EPT. Carga horária total de 40h.

**Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM - Campus Manaus Centro, 2021.

**Disponibilidade:** Irrestrita, proibido o uso comercial do produto e a violação dos direitos autorais.

**Divulgação:** Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

**URL:** <http://moodle.ifam.edu.br/escolavirtual/course/view.php?id=350>

**Idioma:** Português

**Cidade:** Manaus – AM

**País:** Brasil

**Ano:** 2021

## RESUMO

Este produto educacional, de título “Introdução à História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e suas bases conceituais”, materializou-se a partir dos resultados da pesquisa de mestrado intitulada “A formação de Servidores da Educação Profissional e Tecnológica em Debate: uma proposta a partir da plataforma Moodle”, gerada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT) - Polo IFAM campus Manaus Centro. Este produto consiste em um curso de formação inicial, implementado na plataforma Moodle, para educadores que atuam na EPT e que desejam iniciar o contato com o estudo de temas fundamentais da área a partir da abordagem de sua história e de suas bases conceituais. A pesquisa da qual se originou este produto apontou que há pouca oferta de formação continuada em EPT, especialmente no que se refere ao estudo de seus fundamentos e historicidade como política pública educacional socialmente referenciada. Nesse sentido, os resultados da pesquisa e as diretrizes para os produtos do referido mestrado profissional coadunaram na presente proposta, constituído após a avaliação e validação pelos participantes da pesquisa. O curso está estruturado em dois módulos, com etapas avaliativas e com a disponibilidade de recursos didáticos e que, ao final dos estudos, gera certificação aos cursistas. A proposta objetiva contribuir com a ampliação da oferta de conhecimentos sobre a EPT junto aos educadores que atuam diariamente nas instituições de ensino profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Espera-se que os conhecimentos ofertados no referido curso possam contribuir com o fortalecimento da EPT brasileira e de sua Rede a partir da formação continuada de seus servidores e que isso possa impactar positivamente a postura ético-política dos mesmos na defesa de um modelo de educação profissional comprometida com a formação integral dos educandos.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica. Formação de educadores para a EPT. Plataforma Moodle - AVA. Produto Educacional. ProfEPT – IFAM.

## ABSTRACT

This educational product, entitled "Introduction to the History of the Professional and Technological Education in Brazil and its conceptual bases", materialized from the results of the master's research entitled "Training of the Professional and Technological Education Public employees in Debate: a proposal from the Moodle platform", generated under the Professional Master's Program in Professional Education in National Network (ProfPTE) - Ifam Campus Manaus Center. This product consists of an initial training course, implemented in the Moodle platform, for educators who work in the PTE and who wish to initiate contact with the study of fundamental themes of the area from the approach of its history and its conceptual bases. The research from which this product was originated pointed out that there is few offer of continuing education in PTE, especially in regard to the study of its foundations and historicity as educational public policy socially referenced. In this sense, the results of the research and the guidelines for the products of the referred professional master's degree matched this proposal, constituted after the evaluation and validation by the research participants. The course is structured in two modules, with evaluation stages and with the availability of teaching resources and that, at the end of the studies is generated certification for the students. The proposal aims to contribute to the increase of the offer of knowledge about PTE before the educators who work daily in professional educational institutions of the Federal Network for the Professional, Scientific and Technological Education. It is expected that the knowledge offered in this course can contribute to the strengthening of the Brazilian PTE and its Network from the continued training of its employees and that this can positively impact their ethical-political posture in the defense of a professional education model committed to the integral training of the students with the generation of science and technology at the service of the collective.

**Keywords:** Professional and Technological Education. Training of the teachers for PTE. Moodle Teaching Platform. Educational Product - VLE (Virtual Learning environment). ProfEPT – IFAM.

## Lista de siglas

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

FHI – Formação Humana Integral

IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

ProfEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional

RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TPE – Trabalho como Princípio Educativo



## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 A PLATAFORMA MOODLE E SEUS BENEFÍCIOS PARA CURSOS VIRTUAIS</b> .....	<b>12</b>
<b>3 POR DENTRO DO CURSO INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL E SUAS BASES CONCEITUAIS</b> .....	<b>13</b>
3.1 Boas-vindas ao cursista .....	<b>13</b>
3.2 Módulo 1 - História da EPT no Brasil e no Amazonas .....	<b>13</b>
3.2.1 Unidade 1 – História da EPT no Brasil.....	<b>13</b>
3.2.2 Unidade 2 - História da EPT no Amazonas .....	<b>16</b>
3.3 Módulo 2 – Bases Conceituais da EP .....	<b>17</b>
3.3.1 Unidade 1 – Trabalho como Princípio Educativo (TPE) .....	<b>18</b>
3.3.2 Unidade 2 – Politecnia .....	<b>20</b>
3.3.3 Unidade 3 – Formação Humana Integral (FHI) .....	<b>23</b>
<b>4 BIBLIOTECA DO CURSO</b> .....	<b>28</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O produto educacional aqui apresentado é resultado da dissertação intitulada A formação de Servidores da Educação Profissional e Tecnológica em Debate: uma proposta a partir da plataforma Moodle. O título do curso é Introdução à História da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e suas Bases Conceituais.

Tem por objetivo fornecer uma formação introdutória básica quanto ao estudo da história da EPT e de suas bases conceituais que fundamentam a proposta atual de ensino na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) na perspectiva da teoria social crítica, visto que o campo do projeto político-pedagógico encontra-se em permanente disputa do ponto de vista político.

Uma das estratégias pensadas para colaborar com as experiências de formação em EPT junto aos servidores do IFAM foi a produção de um curso virtual de curta duração na plataforma Moodle que pudesse democratizar de forma sistematizada, aliado aos cursos de pós-graduação, conteúdos de suma importância para os educadores atuantes na área.

O problema gerador da proposta foi a constatação de que ainda há poucos canais de formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para servidores disponíveis no âmbito do IFAM, uma vez que a maioria das oportunidades de estudo da área se concentram em programas de pós-graduação e nem todos ingressam neles, visto que as vagas são limitadas e os interesses por área são difusos.

Nesse sentido, uma das formas pensadas de levar determinados conteúdos que discutem a EPT e seus fundamentos até os servidores foi um curso básico de formação com direito a certificação. Acredita-se que a certificação seja um atrativo para os servidores, visto que estes podem ser utilizados para progressões na carreira, o que coaduna três interesses em uma só iniciativa: por parte do servidor, o de conhecer melhor a proposta de EPT e o de progredir na carreira e por parte do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT) e dos

criadores do curso, o de alcançar maior capilaridade no processo de democratização de conhecimentos relativos a referida política.

Nesse sentido, visando contribuir com a oferta de formação aos servidores da EPT, em especial aos do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) é que este projeto aqui se materializou. Porém, o alcance do produto não se limita somente aos servidores do Instituto Federal, podendo ser absorvido por aqueles que intencionam iniciar seus estudos sobre a história da RFEPCT, bem como sobre os fundamentos de sua proposta pedagógica em voga, considerando-se a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## 2 A PLATAFORMA MOODLE E SEUS BENEFÍCIOS PARA CURSOS VIRTUAIS

Ante o desafio de contribuir com o processo de formação dos educadores, a estratégia mais adequada foi desenvolver um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que representa a sala de aula on-line, sendo um conjunto de interfaces, ferramentas e estruturas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem (ROSTAS; ROSTAS, 2009).

Mas afinal, o que é a plataforma Moodle? Trata-se de um AVA gratuito e *open source*, isto é, um sistema (códigos de programação) aberto que permite ao usuário fazer adaptações sem prescindir de autorização do seu autor, possibilitando que outros desenvolvedores criem novos módulos (programas aplicativos) para serem incorporados ao programa principal, caracterizando uma relação colaborativa, proporcionando sua constante atualização sem custos (financeiros) aos usuários. (ROSTAS e ROSTAS, 2009). Desse modo, permite a adequação de seu ambiente às necessidades e ao projeto de cada instituição.

Além disso, a interface dele permite aos usuários estabelecer comunicações instantâneas via chat, bem como comunicação em tempos distintos por e-mail e fórum. Apresenta vários recursos como chat, fórum, mensagem, *workshop* (oficina de trabalho) e *wiki* (documentos em hipertexto).

Adequa-se ao treinamento de professores e até desenvolvimento de projetos, existindo outras áreas que o utilizam, não somente a educação (ROSTAS; ROSTAS, 2009).

O curso aqui proposto será sem tutoria e dá autonomia aos usuários para que possam cursá-lo de acordo com seu ritmo de estudo e tempo, utilizando as ferramentas disponíveis na plataforma, especialmente recursos de textos e vídeos.

## **3 POR DENTRO DO CURSO INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL E SUAS BASES CONCEITUAIS**

### **3.1 Boas-vindas ao cursista**

Logo de início, o cursista é direcionado à página de boas-vindas do curso, onde é exibido um vídeo que explica brevemente a estrutura e a finalidade do curso. Após isso, o cursista pode seguir para o primeiro módulo do curso.

### **3.2 Módulo 1 – História da EPT no Brasil e no Amazonas**

No módulo I, o cursista tem acesso ao estudo do histórico da EPT até os dias atuais, com os marcos mais importantes da educação profissional brasileira no âmbito da RFEPCT até sua reestruturação em 2008.

O cursista pode visualizar ainda o conteúdo de todo o módulo e logo em seguida, acessar o conteúdo da unidade 1. O módulo contém duas unidades, uma que trata da história da EPT no Brasil e outra que aborda a história da EPT no Amazonas, conforme demonstrado a seguir.

#### **3.2.1 Unidade 1 – História da EPT no Brasil**

Nesta unidade, o cursista tem acesso ao conteúdo da evolução histórica da EPT no Brasil, desde o período colonial até a última década da República contemporânea.

A partir do conteúdo, pode conhecer os marcos da EPT e como está configurada hoje a RFEPCT. Para isso, o texto traz autores como Ramos (2014), Vieira e Souza Júnior (2016), Sales e Oliveira (2011), Brasil (2009) e Escott e Moraes (2012) que abordam o tema e constituem as referências para a compressão do mesmo.

**Figura 1** – Tela inicial da Unidade 1

A História da EPT no Brasil e suas Bases Conceituais

Painel / Cursos / HEPTBC / / I MÓDULO - HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL Ativar edição

I MÓDULO - HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL

1. UNIDADE 1 - TRAJETÓRIA DA EPT NO BRASIL

Para alguns estudiosos, a educação profissional acompanha o homem desde a antiguidade, quando se transferiam os saberes e técnicas profissionais pela observação, pela prática e pela repetição, tendo em vista que as noções de trabalho foram "se construindo e reconstruindo ao longo da história das sociedades humanas, variando de acordo com os modos de organização da população e de distribuição de riqueza e poder", segundo Vieira e Souza Júnior (2016, p. 153).

Brasil pré-colonial – 1500 e 1530

No período pré-colonial a economia baseava-se na exploração do pau-brasil. Essa atividade consistia na extração de tinta da madeira para a pintura de tecidos. Portanto, essa era a atividade econômica da época. Para cortar a madeira, os portugueses davam aos índios objetos como: quinquilharias, metais, espelhos, colares, entre outros. Na história chama-se essa troca de escambo.

Sumário

**1. UNIDADE 1 - TRAJETÓRIA DA EPT NO BRASIL**

1.1. PERÍODO COLONIAL – 1530 a 1822

1.2. PERÍODO IMPERIAL – 1822 a 1889

1.3. REPÚBLICA

1.4. DÉCADA DE 1930

1.5. DÉCADA DE 1940

1.6. DÉCADA DE 1950

1.7. PERÍODO DO REGIME MILITAR

1.8. DÉCADA DE 1970

1.9. DÉCADA DE 1980

1.10. DÉCADA DE 1990

1.11. PRIMEIRA DÉCADA DE 2000 – UNIFICAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EPT.

1.12. CRONOLOGIA DA EPT NO BRASIL

1.13. VÍDEOS DA REDE FEDERAL:

**2. UNIDADE 2 - HISTÓRIA DA EPT NO AMAZONAS**

2.1. UNIDADES DO IFAM

2.2. MAPA DAS UNIDADES DO IFAM

3. REFERÊNCIAS

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Nessa seção, são disponibilizados ainda vídeos que abordam a história da EPT e também o estágio atual da RFEPCT.

O primeiro vídeo dessa unidade apresenta a RFEPCT - Vídeo do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) de apresentação da Rede Federal. Descrição do vídeo: A Rede Federal é formada por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET); 22 Escolas Técnicas vinculadas às universidades federais; e pelo Colégio Pedro II.

O segundo vídeo trata dos 110 anos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Descrição do vídeo: Em 23 de setembro de 2019, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica celebra 110 anos de uma trajetória marcada pela evolução e pelo atendimento das necessidades contemporâneas. Esse percurso começou em 1909 com a criação das primeiras Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada unidade da federação constituída à época. De lá para cá, ocorreram diversas etapas de reordenamento e, hoje, são 647 escolas em 651 municípios, mais

de um milhão de matrículas e cerca de 80 mil servidores (professores e técnico-administrativos).

### Figura 2 – Vídeo sobre a RFEPCT

VÍDEOS DA REDE FEDERAL:

- Vídeo de apresentação da Rede Federal – 2019



Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Após a apresentação da Rede Federal, segue o vídeo comemorativo dos 110 anos da mesma, uma importante data que foi celebrada em 2019.

### Figura 3 – Vídeo dos 110 anos da RFEPCT

- 110 anos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

## 3.2.2 Unidade 2 - História da EPT no Amazonas.

Esta unidade trata da história da EPT no Amazonas até o processo de criação do Instituto Federal que atualmente compõe a RFEPCT.

Como base teórica para discussão do tema, traz autores como Andrade (2015), Barros (2014), IFAM (2019), Leite (2013), Souza e Silva (2016).

**Figura 4 – Tela da Unidade 2**

**2. UNIDADE 2 - HISTÓRIA DA EPT NO AMAZONAS**

O marco da criação das escolas federais remonta a 1909 quando o presidente Nilo Peçanha autorizou a criação de escolas de ensino profissional primário e gratuito nas capitais dos Estados. A implantação se deu nos 19 Estados da República, incluindo o Amazonas. As Escolas de Aprendizes Artífices representaram o início de um novo modelo de educação brasileira e um marco para a Educação Profissional.

As parcas condições de renda da classe operária causadas pelo aumento contínuo da população exigiram do Estado novas medidas de proteção social, uma delas foi a profissionalização, para que os operários pudessem ingressar com mais facilidade ao mercado laboral; a partir disso, houve a possibilidade de formação de mão de obra profissional qualificada (ANDRADE, 2015).

Estas escolas foram inauguradas no contexto de declínio do ciclo da borracha, de desaceleração brutal da economia que outrora rendera a Manaus o prestígio de ser uma das capitais mais prósperas da federação, período também conhecido como *belle époque*. Ocorre em 1910 a inauguração da Escola de Aprendizes Artífices (EAA) na cidade de Manaus, cujas matrículas foram efetuadas para o ano letivo de 1911, sendo a primeira turma composta por 33 discentes em regime de internato.

A EAA foi instalada na Chácara de propriedade do ex-governador Coronel Raymundo Afonso de Carvalho vendida ao Estado. A 'Chácara Afonso de Carvalho', como era conhecida, ficava na Rua Urucará, bairro Cachoeirinha, periferia da cidade. Além de se localizar em região insalubre por se apresentar como um foco de paludismo, a distância representava um problema crucial para os alunos, gerando inassiduidade e baixo índice de matrículas.

Os estudos indicaram que a EAA "peregrinou" por vários lugares improvisados (Chácara Afonso de Carvalho, Prédio da Casa de Detenção de Manaus e Mercado Municipal da Cachoeirinha) até chegar a seu atual endereço situado na Avenida Sete de Setembro, no centro (NATIVIDADE, 2015).

Somente em 1937, o interesse pelas indústrias oportunizou a criação de cursos industriais e a doação da Praça Barão do Rio Branco pelo interventor Álvaro Maia para a construção de uma sede própria para a Escola, nesse contexto, a Escola de Aprendizes Artífices passou a ser denominada de Liceu Industrial. Em 10 de novembro de 1941 foi inaugurado o prédio atualmente situado na Avenida Sete de Setembro [...] (ETFAM) (BARROS, 2014, n/p).

**BRASIL**

- 1.1. PERÍODO COLONIAL – 1530 a 1822
- 1.2. PERÍODO IMPERIAL – 1822 a 1889
- 1.3. REPÚBLICA
- 1.4. DÉCADA DE 1930
- 1.5. DÉCADA DE 1940
- 1.6. DÉCADA DE 1950
- 1.7. PERÍODO DO REGIME MILITAR
- 1.8. DÉCADA DE 1970
- 1.9. DÉCADA DE 1980
- 1.10. DÉCADA DE 1990
- 1.11. PRIMEIRA DÉCADA DE 2000 – UNIFICAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EPT.
- 1.12. CRONOLOGIA DA EPT NO BRASIL
- 1.13. VÍDEOS DA REDE FEDERAL:

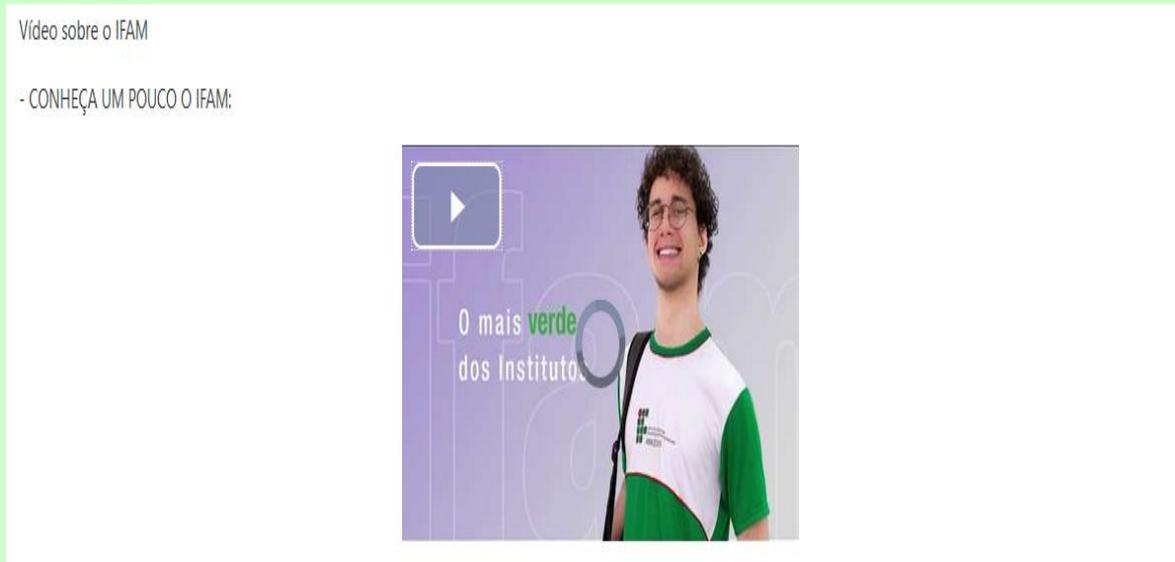
**2. UNIDADE 2 - HISTÓRIA DA EPT NO AMAZONAS**

- 2.1. UNIDADES DO IFAM
- 2.2. MAPA DAS UNIDADES DO IFAM
3. REFERÊNCIAS

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Traz ainda um vídeo institucional da TV IFAM que apresenta a instituição ao público. Com ele, pretende-se ambientar o cursista para que conheça melhor a instituição e como ela tem impactado o campo da educação no Estado ao ofertar educação profissional em vários municípios que nunca antes puderam contar com uma escola federal.

**Figura 5** – Vídeo Institucional do IFAM



Fonte: Produto educacional – Plataforma Moodle (2021).

Ao final, o cursista responde a um questionário avaliativo com dez perguntas para passar para o módulo seguinte.

**Figura 6** – Avaliação I Módulo

Fonte: Produto educacional – Plataforma Moodle (2021).

### 3.3 Módulo 2 – Bases Conceituais da EPT

Este módulo busca introduzir o cursista ao estudo e compreensão básica das Bases Conceituais da EPT na perspectiva da teoria social crítica

que são: Trabalho como Princípio Educativo, Politecnicia e Formação Humana Integral. Ao adentrar no II módulo, o cursista será visualizar a estrutura com todo o conteúdo, conforme figura a seguir:

**Figura 7** – Tela inicial do II Módulo

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Após isso, o cursista poderá adentrar a unidade 1 que trata do estudo do conceito de trabalho como princípio educativo (TPE).

### 3.3.1 Unidade 1 – Trabalho como princípio educativo

Esta unidade traz como tema de estudo o conceito de “Trabalho como Princípio Educativo” e o discute à luz de Saviani (1994 e 2007) e Pacheco (2012).

Em *Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, Pacheco (2012), ao tratar sobre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, debate a dimensão ontológica do trabalho por ser esta a “[...] mediação de primeira ordem no processo de produção da existência e objetivação da vida humana [...]” (2012, p. 64), sendo o ponto inicial para a produção de conhecimentos e de cultura. Pacheco (2012) afirma ainda que o trabalho como princípio educativo é a base para a organização e desenvolvimento

do currículo quanto aos seus objetivos, conteúdos e métodos; compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa entender o trabalho como princípio educativo (PACHECO, 2012).

E para Saviani (1994), no texto *O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias*, afirma que esse é e continuará sendo princípio educativo do sistema de ensino em seu conjunto, já que determinou o seu surgimento a partir da escola primária, o seu desenvolvimento e diversificação e tende a determinar a sua unificação no contexto das tecnologias avançadas.

Já no texto *Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos*, Saviani (2007) traz a concepção gramsciana de escola unitária que traz em seu fundamento o princípio educativo do trabalho e discorre sobre a origem da dualidade na educação e a separação entre trabalho e educação, desde a antiguidade até a modernidade.

## Figura 8 – Tela da Unidade 1

### 1. BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

#### 1.1. O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

Para entender esse conceito, precisamos compreender primeiro a dimensão ontológica do trabalho e sua relação com o ato de educar.

Em *Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, Pacheco (2012), ao tratar sobre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, debate a dimensão ontológica do trabalho por ser esta a “mediação de primeira ordem no processo de produção da existência e objetivação da vida humana”, sendo o ponto inicial para a produção de conhecimentos e de cultura (PACHECO, 2012, p. 64).

A partir do sentido ontológico do trabalho, torna-se evidente a unicidade entre as dimensões científica, tecnológica e cultural.

**Vamos entender cada uma destas dimensões e como se relacionam.**

A **ciência**, por exemplo, só se materializou enquanto capacidade humana quando o ser humano se apropriou de conhecimentos por meio do trabalho, convertendo as forças naturais em forças produtivas para seu benefício.

Conhecimentos produzidos e legitimados historicamente “são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e da transformação dos fenômenos naturais e sociais”, sendo este transmitido de geração a geração (PACHECO, 2012, p. 65).

Já a **técnica** e a **tecnologia** se apresentam como mediação entre conhecimento científico e produção, é conhecimento transformado em força produtiva.

A **cultura**, por sua vez, deve ser compreendida como o conjunto de representações, comportamentos, o modo de vida de uma população e seu processo de socialização.

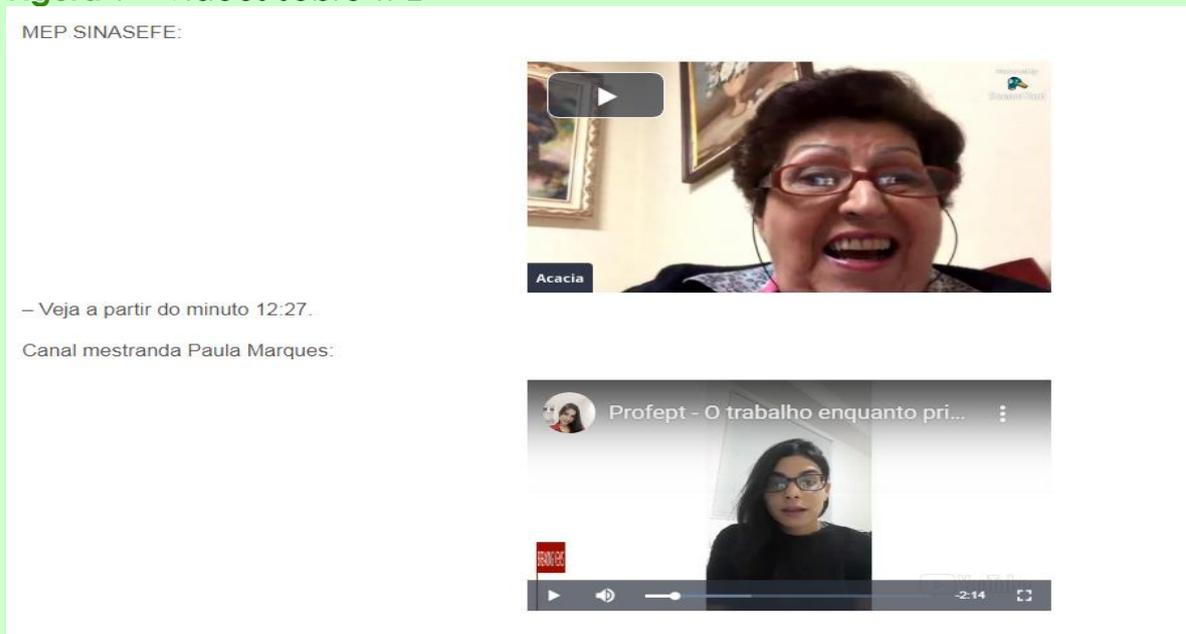
Nesse sentido, uma formação integrada deve possibilitar não somente o acesso a conhecimentos científicos, mas também promover a reflexão crítica sobre os padrões culturais (normas de conduta) da sociedade onde está inserido.

**Mas qual a importância de os educadores conhecerem esses conceitos?**

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Para complementar o estudo do tema, traz vídeos que abordam o conceito de TPE como a live da autora Acácia Kunzer e o vídeo do canal da mestrandia do ProfEPT Paula Marques, disponíveis no YouTube.

**Figura 9** – Vídeos sobre TPE



Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Como uma das principais referências no estudo das bases conceituais, nessa live, Acácia Kuenzer discute o princípio educativo do trabalho como forma de superação da escola que temos, fundada na divisão entre funções intelectuais e instrumentais. Trata-se de uma proposta que parte da necessidade de reunificação da cultura e da produção, fundada no conceito de escola unitária como estrutura, conteúdo e método, conforme consta na descrição do mesmo.

### 3.3.2 Unidade 2 – Politecnia

Esta unidade se destina a discutir o conceito de Politecnia. Para isso, toma como referência os textos de Moura, Lima Filho e Silva (2015), Saviani (2003) e Nosella (2007). Aqui o cursista vai estudar o referido conceito a partir de Saviani (2003) fundamentado em Marx que passou a orientar os autores dentro da corrente da teoria social crítica na área da educação profissional; já Nosella (2007) apresenta uma crítica ao termo, tecendo um contraponto dentro dessa discussão.

De acordo com Moura, Lima Filho e Silva (2015), Marx inaugurou o termo “educação politécnica”. Na obra “Instruções para os delegados do Conselho Geral Provisório”, ele afirma que a educação da classe trabalhadora deve compreender: a educação intelectual; a educação física e a instrução tecnológica que transmite os princípios gerais de todos os processos de produção e inicia a criança e o jovem no manejo dos instrumentos dos ofícios.

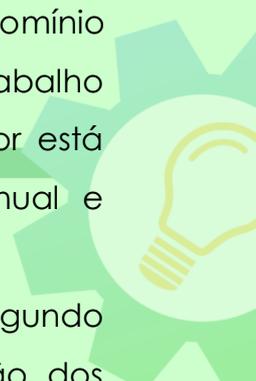
Para Moura, Lima Filho e Silva, (2015), ao tratar de educação intelectual, física e tecnológica, Marx aponta claramente para a formação integral, ou seja, uma formação omnilateral, sendo essa concepção incorporada à tradição marxiana que passou a ser chamada de politecnicidade ou educação politécnica, uma vez que o próprio Marx fazia referência ao termo.

Seguindo a tradição marxista, Saviani (2003), no texto O choque teórico da Politecnicidade, defende a proposta de instaurar a educação politécnica no país. Aborda a noção de politecnicidade derivada da problemática do trabalho e afirma que a mesma busca superar a dicotomia existente entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre instrução profissional e instrução geral.

Segundo Saviani (2003), a concepção de politecnicidade implica em uma formação que, a partir do próprio trabalho social, desenvolve a compreensão das bases da organização do trabalho na nossa sociedade e que permite compreender o seu funcionamento.

Politecnicidade significa, literalmente, a multiplicidade de técnicas, por isso, corre-se o risco de entendê-la como a totalidade de diferentes técnicas fragmentadas, autonomamente consideradas. Mas, a politecnicidade é o domínio dos fundamentos científicos, das diferentes técnicas do processo de trabalho produtivo moderno e, ao dominar estes fundamentos, o trabalhador está apto a desenvolver as diferentes modalidades do trabalho, manual e intelectual, compreendendo-o em sua essência.

Nosella (2007) problematiza o termo “politecnicidade” por remeter, segundo ele, ao tecnicismo. No texto Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica, tece críticas ao uso da



palavra “politecnicia” amplamente utilizada por educadores brasileiros nos anos 90, na atualidade, para ele, o termo encontra-se ultrapassado.

Ao elaborar uma proposta à formação dos trabalhadores, reafirma a proposta educacional marxiana que consiste na instrução intelectual, física e tecnológica para todos, pública e gratuita, unida ao ensino da produção. Desse modo, a expressão “formação omnilateral” ou “escola unitária” é a que abarca todo esse conjunto, essa proposta.

Este conteúdo está organizado na plataforma Moodle, conforme demonstrado abaixo:

**Figura 10** – Tela da unidade 2

## 1. BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### 1.2. POLITECNIA

Marx inaugurou o termo “educação politécnica”. Na obra “Instruções para os delegados do Conselho Geral Provisório” Marx afirma que a educação da classe trabalhadora deve compreender: a Educação mental (intelectual); a Educação física (dada em escolas de ginástica e pelo exercício militar) e a Instrução tecnológica que transmite os princípios gerais de todos os processos de produção, ao tempo em que inicia a criança e o jovem no manejo dos instrumentos elementares de todos os ofícios (MOURA, LIMA FILHO e SILVA, 2015).

De acordo com Moura, Lima Filho e Silva (2015), Marx defende a educação como formação humana integral para todas as crianças e jovens, mas isso só seria possível futuramente, a partir da superação da sociedade burguesa. Segundo Manacorda, “[...] ao tratar da dimensão intelectual da formação humana, Marx também inclui a história, as letras e as artes” (apud MOURA, LIMA FILHO e SILVA, 2015, p. 1062). A dimensão intelectual abarcaria as ciências humanas e sociais, a filosofia, as letras e as artes, além das ciências da natureza e da matemática.

Ainda de acordo com Moura, Lima Filho e Silva, (2015), ao tratar de educação intelectual, física e tecnológica, Marx aponta claramente para a formação integral, ou seja, uma formação omnilateral, sendo essa concepção incorporada à tradição marxiana que passou a ser chamada de politecnicia ou educação politécnica, uma vez que o próprio Marx fazia referência ao termo.

Seguindo a tradição marxista, Saviani (2003), no texto *O choque teórico da Politecnicia*, defende a proposta de instaurar a educação politécnica no país. Deste modo, aborda a noção de politecnicia derivada da problemática do trabalho. Para o autor, o trabalho é o princípio educativo geral. A existência humana é definida e caracterizada pelo trabalho, logo o trabalho define a existência histórica dos homens.

A história da humanidade é marcada por diferentes fases de desenvolvimento, são os diferentes modos de produção que determinam a forma como os homens existem. Por isso, toda educação organizada resulta do entendimento e da realidade do trabalho e a escola deve ser analisada nos diferentes graus de desenvolvimento da humanidade.

Desde sua origem a escola, era algo restrito. Na Grécia, as funções intelectuais e a própria escola eram destinadas a uma pequena parcela da sociedade. Na idade média, chamavam-se escolas monacais, pois as atividades intelectuais eram somente para o clero. Na sociedade moderna, a indústria incorpora as técnicas de produção e o conhecimento como força produtiva. Assume-se a forma urbano-industrial. Nesse novo modo de produção, torna-se necessário generalizar a alfabetização.

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Para auxiliar a compreensão, o cursista pode assistir a dois vídeos de curta duração que explanam o referido conceito. O primeiro vídeo foi retirado do canal do IFRO e o outro do canal da mestranda do ProfEPT – IFBA, Paula Marques, conforme mostra a ilustração abaixo:

**Figura 11** – Vídeos sobre Politecnicia



Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Após finalizar a unidade 2, pode seguir para a última unidade que aborda o conceito de formação humana integral (FHI).

### 3.3.3 Unidade 3 – Formação Humana Integral

A última unidade contém a discussão sobre a concepção de formação humana integral à luz de Ciavatta (2005), Ramos (2008) e Brasil (2007).

O que significa essa concepção de formação? Ela é diferente de Politencia? Primeiramente, é importante esclarecer que politecnicia e formação humana integral/omnilateral são conceitos complementares que buscam demonstrar uma concepção de educação ideal (do ponto de teórico, das ideias) para a EPT a partir da construção de currículos que integrem conhecimentos técnicos e propedêuticos.

Para Ciavatta (2005, p. 2), “[...] a formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”. Busca a redução do aspecto operacional no processo de preparação para o trabalho, aspecto

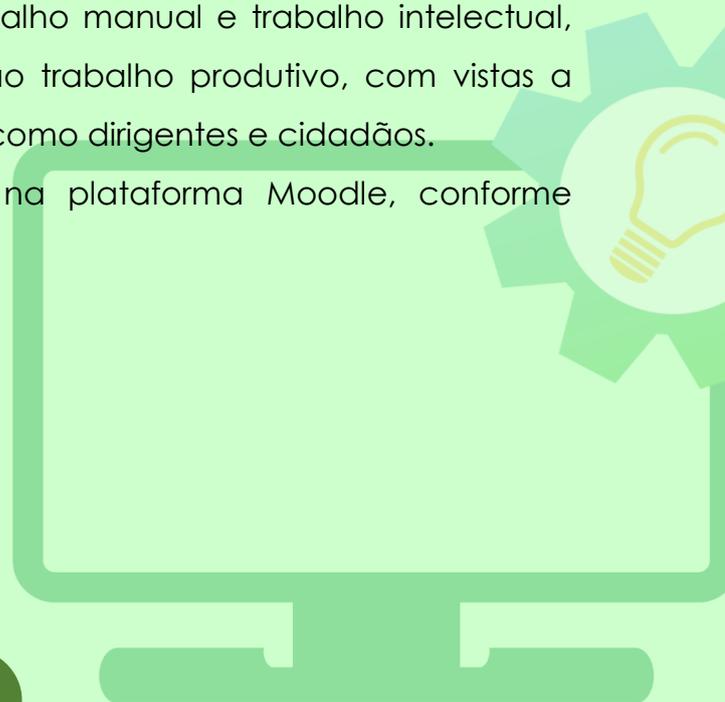
este que por vezes torna esta preparação simplificada, deficiente de conhecimentos que estão na gênese científico-tecnológica e na apropriação histórico-social do trabalho. A formação humana busca, então, garantir aos educandos o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação cidadã, que possibilite a compreensão das relações sociais que envolvem todos os fenômenos.

O desejo de uma formação completa para todos nasceu com os utopistas do Renascimento, sendo depois a ideia defendida pelos socialistas utópicos franceses da primeira metade do século XIX como Saint-Simon, Robert Owen e Fourier e, finalmente, por Karl Marx que extrai das próprias contradições da produção social a necessidade de uma formação científico-tecnológica para a classe trabalhadora (CIAVATTA, 2005).

Ramos (2008) argumenta que a integração das dimensões fundamentais da vida e que estruturam a prática social que são: o trabalho, a ciência e a cultura, possibilita a formação omnilateral ao se conjugar humanismo e tecnologia na formação dos educandos.

E o texto do Ministério da Educação intitulado Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio - Concepções e Princípios (BRASIL, 2007) expõe que o que se quer com a concepção de educação integrada é que a educação geral se torne parte da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, com vistas a formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos.

Este conteúdo está organizado na plataforma Moodle, conforme figura abaixo:



**Figura 12** – Tela da unidade 3

## 1. BASES CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### 1.3. A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL OU OMNILATERAL

O que significa essa concepção de formação? Ela é diferente de Politécnica?

Primeiramente, é importante que politécnica e formação humana integral/omnilateral são conceitos complementares que buscam demonstrar uma concepção de educação ideal (do ponto de teórico, das ideias) para a EPT a partir da construção de currículos que integrem conhecimentos técnicos e propedêuticos.

Para Ciavatta (2005, p. 2), “a formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar”. Busca a redução do aspecto operacional no processo de preparação para o trabalho, aspecto este que por vezes torna esta preparação simplificada, deficiente de conhecimentos que estão na gênese científico-tecnológica e na apropriação histórico-social do trabalho. A formação humana busca, então, garantir aos educandos o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação cidadã, que possibilite a compreensão das relações sociais que envolvem todos os fenômenos.

O termo formação integrada, formação politécnica e educação tecnológica “buscam responder, também, às necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores, fontes de riqueza” (CIAVATTA, 2005, p. 3).

A origem desta concepção de formação remonta à educação socialista que pretendia ser omnilateral: formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica. O desejo de uma formação completa para todos nasceu com os utopistas do Renascimento, sendo depois a ideia defendida pelos socialistas utópicos franceses da primeira metade do século XIX como Saint-Simon, Robert Owen e Fourier e, finalmente, por Karl Marx que extrai das próprias contradições da produção social a necessidade de uma formação científico-tecnológica para a classe trabalhadora (CIAVATTA, 2005).

Ramos salienta que a travessia para o ensino e a formação omnilateral pressupõe romper com a dualidade educacional no Brasil: uma destinada à classe trabalhadora, de cunho pragmático com foco no mercado de trabalho, e outra para a elite, de cunho intelectual com a devida apropriação do conhecimento produzido pela humanidade. Sendo assim, faz-se necessário lutar por uma escola unitária, onde todos tenham acesso à ciência e ao conhecimento científico de forma plena.

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Como complemento ao estudo também disponibiliza vídeos que abordam o tema como o do canal Bora Aprender que tem como tema de discussão o texto de Moura, Lima Filho e Silva (2015) intitulado “Politécnica e Formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira”.

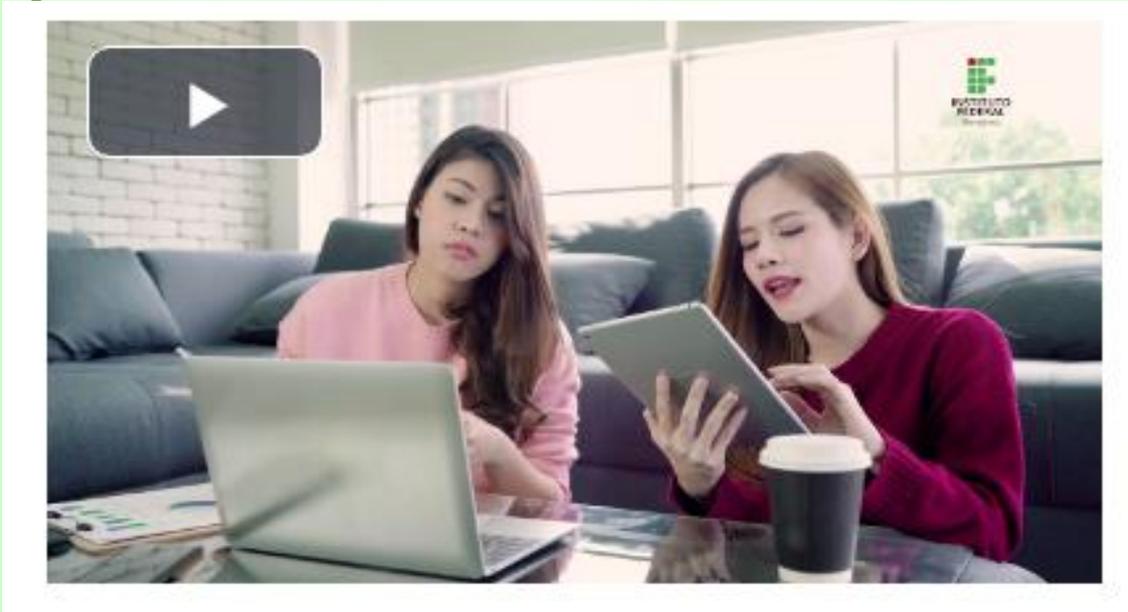
**Figura 13** – Vídeo sobre FHI



Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Outro vídeo, de curta duração, discute o conceito de Omnilateralidade e foi extraído do Canal Instituto Federal de Rondônia, conforme figura abaixo.

**Figura 14** – Vídeo sobre FHI

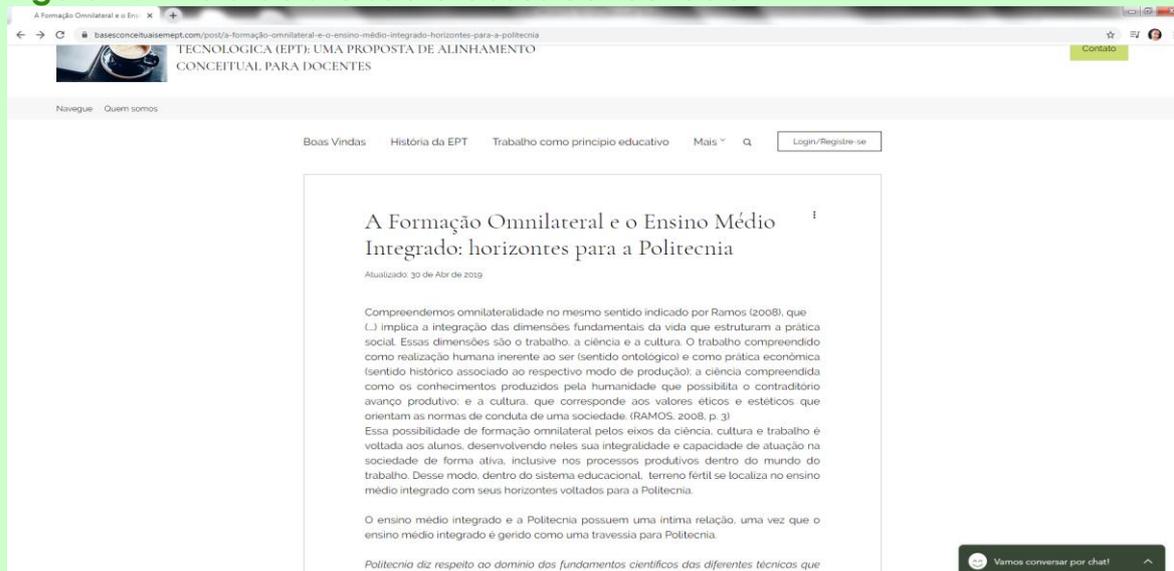


Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

Com a disponibilização dos vídeos busca-se auxiliar o cursista na fixação do conteúdo a partir de recursos didáticos mais lúdicos, para além dos textos de apoio.

Além disso, direciona o cursista para o estudo do conceito a partir do site “As bases conceituais em educação profissional e tecnológica (EPT): uma proposta de alinhamento conceitual para docentes”. Este site é um produto educacional do ProfEPT do IF Sudeste Minas Gerais e é indicado para complemento dos estudos neste produto, conforme demonstrado na figura abaixo:

**Figura 15** – Tela do site sobre bases conceituais



Fonte: basesconceituaisemept.com

Ao final, o cursista responde um questionário avaliativo com dez perguntas para poder fazer jus à certificação de conclusão do curso.

**Figura 16:** Avaliação II módulo

**Questão 1**

Ainda não respondida

Vale 1,00 ponto(s).

Marcar questão

Editar questão

**Sobre o trabalho como princípio educativo, assinale VERDADEIRO ou FALSO:**

O trabalho como princípio educativo compreende a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura;

ponto de vista filosófico, o trabalho é princípio educativo a partir de sua concepção enquanto atividade humana autorrealizadora, fonte de liberdade e criação e capacidade que apenas os humanos possuem ao lhe atribuir sentido e intencionalidade;

Enquanto prática econômica, o trabalho como princípio educativo também compreende sua função como meio de garantia da existência material, do atendimento das necessidades imediatas dos indivíduos;

O princípio educativo do trabalho possibilita a

**Navegação Do Questionário**

1 2 3 4 5 6 7 8

9 10

Finalizar tentativa ...

INICIAR NOVA VISUALIZAÇÃO

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

## 4 BIBLIOTECA DO CURSO

O cursista conta ainda com o acesso à biblioteca básica do curso onde constam os artigos originais que foram usados como referência no texto apresentado ao longo do curso e fundamentaram toda a discussão.

Textos básicos da biblioteca:

I módulo – História da EPT no Brasil.

Unidade 1: História da EPT no Brasil

- História e Política da educação profissional (RAMOS, 2014);
- A Educação Profissional no Brasil (VIEIRA; SOUZA JÚNIOR, 2016).

Unidade 2: História da EPT no Amazonas.

- A contribuição do IFAM – campus São Gabriel da Cachoeira para o Desenvolvimento local/regional frente à Diversidade Étnica e Cultural da Região do alto Rio Negro no Amazonas (2007 – 2014) (SOUZA, 2018);
- PDI IFAM 2019-2023 (IFAM, 2019). Ver o item 1.3 - O histórico da Educação Profissional no país e a criação do IFAM (p. 29-88).

**Figura 17** – Material complementar do I módulo

I MÓDULO

HISTÓRIA DA EPT NO BRASIL

Material Complementar

História e Política da Educação Profissional  
716Kb

A Educação Profissional no Brasil  
192.7Kb

A contribuição do IFAM – campus São Gabriel da Cachoeira para o Desenvolvimento local/regional frente à Diversidade Étnica e Cultural da Região do alto Rio Negro no Amazonas (2007 – 2014) (SOUZA, 2018)  
49.6Kb

Mapa da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica  
234.9Kb

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI  
5.2Mb

Atividade Avaliativa

Questionário Avaliativo do I Módulo

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

II módulo – Bases Conceituais da EPT.

Unidade 1: Trabalho como Princípio Educativo.

- O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias (SAVIANI, 1994);
- Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio (PACHECO, 2012);

Unidade 2: Politecnia.

- O choque teórico da Politecnia (SAVIANI, 2003);
- Educação Politécnica –(Rodrigues, 1983);

Unidade 3: Formação Humana Integral.

- Concepções de Ensino Médio Integrado (RAMOS, 2008);
- Documento Base do MEC - Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – Item 3 (BRASIL, 2007);
- A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade (CIAVATTA, 2005).

**Figura 18** – Material complementar do II módulo

**Material Complementar**

-  O Trabalho como Princípio Educativo Frente as Novas Tecnologias  
160.9Kb
-  Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio  
2.6Mb
-  O Choque Teórico da Politecnia  
206.3Kb
-  Educação Politécnica  
183.6Kb
-  Concepção do Ensino Médio Integrado  
209.1Kb
-  Documento Base do MEC (2007)  
298.5Kb
-  A Formação Integrada - A Escola e o Trabalho como Lugares de Memória e de Identidade  
192.5Kb

Fonte: Produto educacional - Plataforma Moodle (2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

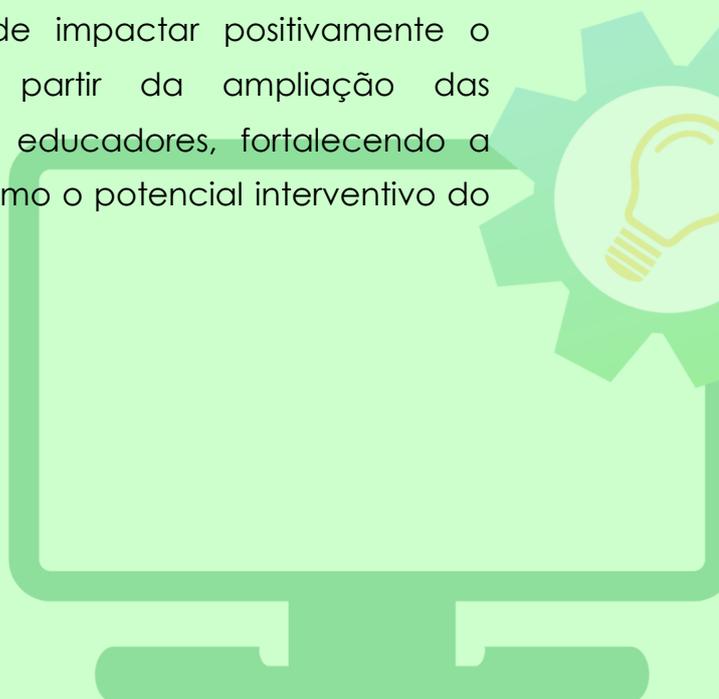
Espera-se que este produto contribua para o alargamento da oferta de formação em EPT junto aos educadores que atuam no âmbito do IFAM quanto ao conhecimento da história da mesma e de seus fundamentos, proporcionando uma formação básica a aqueles que têm interesse em adquirir mais conhecimentos sobre a área.

Esperamos que os conhecimentos aqui ofertados despertem um processo de reflexão acerca da EPT e do próprio papel que os servidores possuem enquanto educadores atuantes nessa importante política educacional, seja docente ou técnico administrativo.

Que o mesmo possa se constituir em um instrumento que contribua para a compreensão dos desafios que rondam a EPT na atualidade e das orientações para uma prática profissional condizente com os valores e intenções que a mesma requer, especialmente no que se refere à ruptura com a educação tecnicista voltada meramente para o mercado de trabalho e à afirmação de uma educação comprometida com a transformação social por meio da formação integral dos educandos.

Acredita-se que para se trilhar o caminho da educação integrada, faz-se necessário formar primeiramente o principal agente desse paradigma educacional: o educador. Nesse sentido, tanto os docentes quanto os TAE precisam estar preparados para lidar com este desafio que permeia seu cotidiano no âmbito dos Institutos Federais.

Espera-se que este produto pode impactar positivamente o ambiente institucional do IFAM a partir da ampliação das oportunidades de formação aos seus educadores, fortalecendo a RFEPCT e seu modelo de ensino, bem como o potencial interventivo do ProfEPT.



## REFERÊNCIAS

Clavatta, M. A. (2005). A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: G. Frigotto, M. Clavatta, e M. Ramos (Orgs.), **Ensino médio integrado: concepção e contradições**, (p. 83 -106). São Paulo: Cortez.

MOURA, D. H. LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R. Politecnic e Formação Integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20 n. 63 out.-dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n63/1413-2478-rbedu-20-63-1057.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2020.

NOSELLA, Paolo. **Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores: para além da formação politécnica**. Revista Brasileira de Educação, vol. 12, n. 34, 2007 (p. 137-181).

PACHECO, Eliezer. **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. São Paulo: Fundação Santillana Moderna, 2012.

ROSTAS, M. H. S. G.; ROSTAS, G. R. O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem: uma questão de comunicação. In: SOTO, U.; MAYRINK, M. F.; GREGOLIN, IV, orgs. **Linguagem, educação e virtualidade [online]**. Editora UNESP, Cultura Acadêmica, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/px29p/pdf/soto-9788579830174-08.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2020.

SAVIANI, Dermeval et al. **O Trabalho como Princípio Educativo Frente às Novas Tecnologias**. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, p. 147-164, 1994.

SAVIANI, Dermeval et al. **Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista brasileira de educação, vol.12, n. 34, 2007.

SAVIANI, Dermeval. The theoretical shock of the Polytecnic. **O Choque Teórico da Politecnic**. Trabalho, educação e saúde, vol. 1, n. 1, 2003. (p. 131-152).

